

ATA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2019

Às dez horas e quarenta e nove minutos do dia doze de dezembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Juliano Ferreira, iniciou-se a septuagésima sétima Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário, o Vereador Marco Antônio de Freitas, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Geraldo de Oliveira Mendes, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, Juliano Ferreira, Luciano Barbosa de Souza, Luiz Gonzaga de Oliveira, Marco Antônio de Freitas, Maria Regina Braga, Maurício Moreira, Merisson Irineu Gomes, Thiago Cássio Pedrosa Mapa, Vander Luís Ferreira, Vantuir Antônio da Silva e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando quinze. Havendo quorum regimental o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao secretário que fizesse a leitura do expediente. PROJETO EM UNICA DISCUSSÃO E REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei Ordinária nº206/19, do prefeito municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito com instituições financeiras Nacionais ou Internacionais, organismos multilaterais e bilaterais de crédito, agências de fomento, bancos privados nacionais ou internacionais, agência multilaterais de garantia de financiamentos e dá providências. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões Competentes, favoráveis ao projeto, com emendas. O presidente colocou o referido projeto em discussão. Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Senhor presidente, senhores vereadores, público presente, rádio ouvintes. Senhor Presidente, eu acho que vimos, o pessoal, está ficando até cansativo, embora seja de grande valia as discussões, tem que ter mesmo, não podemos só ficar votando coisas aqui e não discutir, não debater, e também respeitar a opinião dos colegas, porque eu sempre fui muito ponderado nisso aqui, mas eu creio que algumas pessoas chegaram a comentar comigo lá fora, parece que até os vereadores que estão a favor do projeto começam a enrolar e eu não gosto de rolo não, presidente, você sabe como funciona as coisas, mas eu não gosto de rolo não. Então eu acho na minha humilde opinião de pensar, de ver as coisas já houve um debate muito grande e cada um, você está dando a opção de continuar discutindo o projeto aqui, isso é muito importante, serve para o crescimento de cada vereador que está aqui, serve para o meu crescimento com toda humildade. Mas eu acredito, presidente, eu acho que cada um já está preparado para votar, eu acho que, a minha opinião que também já estou preparado para votar, então acho que vossa excelência está certíssimo, se acontecer alguma liminar, algum outro problema que vier, eu quero dizer que a parte da gente, ou a minha parte já estou fazendo, estou tentando contribuir com a sociedade. O que acontecerá lá embaixo depois, assim, o problema que acontecerá lá embaixo o que nos atingirá é a nossa fiscalização, é podermos fiscalizar se, realmente, o dinheiro está sendo gasto naquilo que foi propósito do projeto, e fazer nossa parte como fiscalizador, não quero sair dessa Casa Legislativa sem dar a minha contribuição, e também reconhecer com a máxima humildade que todos os dias estamos aprendendo e ninguém é dono da verdade, nem também eu sou o dono da verdade, todos os dias estamos aprendendo com os colegas que buscaram informações, estiveram em Belo Horizonte para trazer mais informações, isso tudo serve de crescimento para nós. Então é nesse sentido eu estou preparado para votar e acho que deve ser votado hoje, porque não dá tempo mais de ficar esperando hoje, amanhã, depois e as pessoas cansadas, esperando, que vem aqui, pega van, volta, isso tudo há gasto, há um gasto neles, parece até que ficamos enrolando e eu não gosto disso não. Confio em vossa excelência para sentar nessa presidência, cuja pessoa que ajudamos a colocar vossa excelência, então espero a postura de vossa excelência, presidente, que coloque em votação, o resto veremos depois, porque depois que votarmos não sabemos, falei isso aqui outro dia e repetirei, não sabemos se amanhã estaremos vivos para uma história e nessa história eu quero fazer presente, de tantas reclamações, de tantos pedidos que eu fiz, e vários colegas também fizeram para os distritos. Da minha parte, presidente, com toda simplicidade, eu estou preparado. Muito obrigado". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Próximo vereador. Vereador Alysson Gugu". Vereador Alysson Pedrosa Maia: "Bom dia vereadores, vereadora Regina, público aqui presente, as comunidades presentes aqui. Quero relatar que ontem eu e o vereador Luciano estivemos em Santo Antônio do Salto, em especial fui fazer uma visita a um amigo que está até presente aqui hoje, mas no Salto temos tantos amigos que passamos nas casas que foram possíveis eu passei com o vereador e outros cidadãos lá de Santo Antônio do Salto. Almoçamos lá, almoço gostoso, não é Isabel? Sempre. Muito bem feito. Mas queria dizer o seguinte: por que eu relatei a nossa visita lá? Porque

passamos pela estrada, passamos pela Chapada e até chegar a Santo Antônio do Salto queremos relatar as dificuldades com um pouco de chuva, as dificuldades que tivemos, o risco que é transitar naquela vida daquela forma. E nos chega aqui um projeto que engloba não somente Santo Antônio do Salto, em vereadores? Não somente Santo Antônio do Salto, mas também outras localidades que tem a mesma prerrogativa de falta de segurança, de dificuldades, porque se transitam em solo de terra e nós, ainda, com a grande esperança de que os vereadores que já se posicionaram aqui contrários possam entre terça e hoje refletido, repensado, entendido, não é vereador Marquinho? O quanto será bom esse projeto, o quanto será necessário e o quanto as comunidades ganharão. Então relatamos para isso vereadores, porque pode parecer para alguns, fora aqui do plenário, fora das discussões, que nem sequer transitam por essas vias, que é absurdo, que é eleitoreiro, mas não é eleitoreiro não, é realidade, é real, é possível, e como eu disse anteriormente, o prefeito Júlio Pimenta trouxe a essa Casa vários projetos aprovados, inclusive, de impopularidade que nenhum anterior quis fazer, sabe por quê? Por medo de perder eleição, por barganhar, Geraldo gosta muito de falar isso, questão, faz uma, quando fala da Copasa Geraldo, você gosta muito de falar isso, chantagem não é? Que fazia chantagem, terrorismo e não implantou, a nossa cidade como eu disse, está parada no tempo a muito tempo. Aqui nessa Casa levanta-se a bola do turismo, levanta-se a questão da falta de infraestrutura e é tudo isso que estamos trabalhando nesse projeto, é a esperança de que Santo Antônio do Salto, por exemplo, possa se despertar para o turismo, possa manter a sua população como Lavras Novas é, trabalhando, ganhando o seu recurso, ganhando o seu dinheiro e ficando onde vocês gostariam de ficar, porque eu moro na Bauxita, moro no Novo Horizonte hoje, sou morador nascido e criado na Bauxita, sou apaixonado por aquele lugar, não quero sair de lá de jeito nenhum, esse final de semana perdemos duas pessoas lá, o Toninho e o Mauro, vocês não sabem o quanto eu senti por isso, sabe por quê? Eu já nasci, eles já mais velhos, fui criado com os filhos deles, com as famílias deles, e esse é o sentimento de cada comunidade, esse é o momento gente, esse é o momento. Depois que passar e o sentimento aqui é que se, realmente, os vereadores refletirem, é possível isso acontecer? Teremos outra realidade para essas comunidades. É isso que queremos. Voto favorável, mantenho o meu voto favorável, e peço aos vereadores que posicionaram contrariamente ao projeto que repensem, acho que isso é bom para Ouro Preto, isso é bom para a cidade, teremos nossas localidades com infraestrutura, levando dignidade a essas comunidades, principalmente, eu como turismólogo, eu que milito nessa área acredito muito, acredito muito nessa força, na força do investimento, na força da infraestrutura, para novos investimentos possam ser levados para essas localidades, que vocês possam com isso ter qualidade de vida. Então essa é a minha palavra de hoje nesse momento. Tenho mais cinco minutos que poderei falar posteriormente".

Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Próximo vereador. Vereador Geraldo Mendes".

Vereador Geraldo de Oliveira Mendes: "Presidente, vereadora, vereadores, servidores dessa Casa, TV TOP Cultura, Rádio Província, Rádio Sideral, público presente e quem nos ouve, bom dia. O saudoso Ariano Suassuna já falecido, ele tem uma frase que fala o seguinte: " O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso", ao longo dessas semanas na discussão desse projeto, na minha avaliação algo se perdeu durante essa discussão. O que foi perdido a ansiedade da população. Pudemos presenciar de todos os argumentos prós e contras e, principalmente, os contra, todo questionamento do projeto que isso ficou como secundário, que é a vontade da população. A vontade maior da população que nos elege, e é devido a população que estamos aqui, isso se perdeu no caminho, o que é muito ruim, percebermos isso. E eu acredito ainda que alguns ou senão todos os seis possam ter refletido e mudar de ideia, e essa Casa fazer o que tem que ser feito em nome da população aprovando esse projeto. Porque já aprovamos um projeto aqui que não teve o mesmo zelo ao discuti-lo que foi a Agência Reguladora, depois precisou de vir do executivo um substitutivo, porque tinha sido colocado no projeto em uma parte falava um por cento e em outra parte falava três por cento, isso provou que não houve essa ânsia de esmiuçar o projeto como fizeram com esse, questionando, colocando em dúvida por várias vezes, exaltação de ex-prefeito nas redes sociais e deixando a população para segundo plano. Então é em uns momentos desses que avaliamos, porque o legislativo Brasil afora é tão desvalorizado. Só ouvimos críticas, por exemplo, falamos muito, quem for no meu gabinete tem um cartaz lá o que é a função do vereador, convivemos com isso aqui, as pessoas pedindo aos vereadores ajuda e não vemos uma campanha nas redes sociais, não peçam ao vereador, isso não é função do vereador, mas todo mundo só olha o legislativo por causa do salário. "Ah porque eles recebem muito bem. Ah devia era receber um salário-mínimo". Então, ou seja, só as coisas negativas que falam do legislativo. E quando surge a oportunidade de mostrarmos a

grandeza que essa função tem e o orgulho de ser vereador em uma cidade tão importante quanto Ouro Preto. Refletimos sim, será que estamos cumprindo as cinco funções do vereador que está no artigo segundo do regimento interno? É essa preocupação que eu tenho. A função de vereador é muito concorrida, por isso tem o sentimento da inveja, as questões menores. Podem reparar, quem mais critica, às vezes, a Câmara, são pessoas que gostariam de estar aqui, o que é legítimo, o que é legítimo, mas só entram quinze, então, ou seja, tem que trabalhar mesmo, na época da campanha é hora de mostrar o que fez. Não é hora de plantar, a campanha é hora de colher. Eu pensei muito durante essas semanas, porque é uma questão de décadas, de décadas. Por que alguns distritos foram asfaltados e Santo Antônio do Salto não foi, a Piedade, as localidades de Santa Rita? Por que não concluiu o trecho de São Bartolomeu indo lá para o Gouveia, para a Chapada, então, será que houve favorecimento? Entendemos, por exemplo, a ex-prefeita Marisa asfaltou o caminho para Glaura, e todo mundo sabe o grau de parentesco que ela tem nesse distrito. Asfaltar a estrada para Santa Rita foi também uma ação política. Por quê? Tanto é que quem começou a fazer o asfalto foi a Maris e terminou com o Ângelo. Mas por que? Para tentar diminuir a importância do ex-prefeito José Leandro, outro prefeito que foi lá asfaltar. Mas Santa Rita é toda bonitinha, toda asfaltada, pelo menos no centro lá. Então, assim, vemos, foi favorecimento? Foi política? Foi politicagem? Agora não nos cabe tirar essa oportunidade da população. Os moradores do Salto não pedem nada além do que o essencial, a facilidade que trará para aquela região. Vemos do lado do Salto que é Lavras Novas, todo mundo sabe, será que é interesse porque asfaltou um trecho de lá? É legítimo os moradores dessas regiões não se sentirem representados e com razão. Por que toda essa discussão? Porque o que fica aqui é que temos que dar ou não a autorização, é isso. O cerne da discussão é isso, é autorizar. A taxa de juros, isso foi amplamente discutido, cadê a planta das obras, e eu repito, isso foi excesso de zelo, zelo que essa casa não teve em outros momentos. Então, isso está escancarado para a população. Entendeu? Ficou escancarado. Infelizmente. Quem perde não é vereador A ou B não, é a Câmara, é a Câmara. E falei bem hein Marquinho. Série B. Então não é vereador A ou B. É a Câmara que perde com isso. O desprestígio é para a Câmara, não é para um ou outro. Então fica o meu pedido aos, até então, seis vereadores que tem se demonstrado contrário ao projeto que possam, e não é vergonha nenhuma mudar de posição, acho que é legítimo, ter refletido e está aí todo mundo, tenho certeza que todo mundo reconhecerá, isso é um ato de grandeza, não é um ato de fraqueza, é de grandeza. Refletiu e votou favorável. Então peço a esses seis vereadores que possam dar o seu melhor voto, qual seja, para a aprovação do projeto. Obrigado presidente".

Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Continua em discussão. Vereador Luciano".

Vereador Luciano Barbosa de Souza: "Bom dia a todos. Complementar aqui a fala do Alysson Gugu, acho que na oportunidade fomos lá, não foi só em Santo Antônio do Salto, tivemos também em Santa Rita, talvez ficou com vergonha de citar aqui, não avisamos, não tomamos bença Mercinho aqui, brincadeira, brincadeira. Exatamente. Brincadeira. Mercinho sabe que fomos em uma visita rápida e na maior boa.., mas passamos em um pedacinho que pode ser asfaltado. Mas é só brincadeira mesmo. A estrada, realmente, não falaremos precária, porque deu para irmos e voltarmos, mas é uma estrada muito complicada, perigosa e ontem paramos em três pontos, e como dizem os outros, constatamos o que já sabíamos, por isso não temos dúvida nesse projeto. Mas queris destacar outros pontos, por exemplo, o o nosso amigo, companheiro, efetivo da prefeitura o Renato, não é Gugu? Estivemos com ele, encontramos com ele nos pontos, com toda dificuldade tentando fazer o melhor para a comunidade. Também queria destacar o pessoal da limpeza de Santo Antônio do Salto que tem um trabalho espetacular, tudo limpinho lá, meios-fios pintados, a diretoria da escola, tivemos a oportunidade de estar lá, a escola está com um trabalho fantástico, pintaram a quadra, muito bonito, vale a pena visitar lá. Destacar que não é um trabalho só da diretora, mas de todos os funcionários. Uma escola muito boa e que está sendo muito bem cuidada. Estão de parabéns. Também estivemos no posto de saúde, mas o posto de saúde estava em reunião, então não pudemos encontrar com eles. Passamos naquela casa, é da costura que chama? Onde ficam aquelas donas costurando. Teve uma senhora lá. Sabe o nome dela? Eu esqueci o nome dela. Da senhora que eu conversei da casa de costura que estava lá. No posto de saúde. E ela falou assim: "Luciano, que queria que você aprovasse esse projeto pra gente", eu falei: "quem dera, se dependesse só de mim já estava aprovado já". Ela falou e elogiou muito a equipe de saúde de lá. Eu quero até marcar outra hora para marcarmos com a equipe de saúde, porque o trabalho reconhecido pelo morador é diferente, principalmente de um vereador, você escutar isso. Quero voltar lá para transmitir aos funcionários de lá em uma hora oportuna. Ela falou também: "o que precisamos e temos que concentrar aqui é na estrada. Eu com toda a

minha experiência de vida nunca vimos uma oportunidade tão real igual essa". Isso mexe com a gente, uma senhora humilde, que tem um trabalho maravilhoso que eles fazem na casa de costura lá, você volta a repensar, eu, no meu caso, estou defendendo, realmente, o que a comunidade daquela localidade quer. Citei uma pessoa, não sei a idade dela, mas é uma senhora, que está ali fazendo o trabalho, Efigênia? Então um abraço para a Efigênia e as demais que tem esse trabalho lá. E ela cobrando da gente. Pedi para transmitir para os vereadores essa fala dela. Então é nisso que viemos pautando o voto e pedindo os vereadores, igual Geraldo falou, Gugu falou, que repensem. Respeitamos, dialogamos, estamos à disposição de todos, que mudem, que mudem não, nem foi votado ainda, que repensem e confirmem esse voto favorável ao projeto que com certeza é uma cobrança legítima da população e eu acho que é obrigação nossa transmitir e dar essa oportunidade para eles. Agradecer o almoço maravilhoso que tivemos lá e voltaremos mais vezes. Obrigado presidente". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereador Thiago Mapa". Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa: "Bom dia presidente, vereadora Regina, vereadores, plateia, todos que nos acompanham. Serei breve, porque acho que já foi amplamente discutido esse projeto, meu voto é favorável, não tenho como votar, eu sei que às vezes estão destacando aqui muita a comunidade do Salto, porque tem mais moradores, o qual eu tenho muito carinho, todos me conhecem lá, mas gente, é um projeto que abrangerá a comunidade do Riacho, quantas e quantas vezes a comunidade do Riacho tiveram em meu gabinete, Geraldo, pedindo para fazer uma vaquinha para arrumar estrada. Tenho certeza, Wander, que é a mesma coisa com você lá. Foram várias vezes, fazer uma vaquinha para passar uma retro, para passar uma patrol, geralmente é retro, pagar duas ou três horas, porque a prefeitura acabava de arrumar, encascalhar, vinha uma chuva e levava. Oportunidade de levar o asfalto até lá. São Bartolomeu e região, cada vez mais expandindo a questão do turismo, como que o turismo chegará nessa região, como valorizar o turismo dessa região se não finalizar aquele asfalto. E quando falamos de São Bartolomeu, falamos de várias regiões, tem Maciel, tem Engenho D'Água, tem Chapéu do Sol, todos ali serão beneficiados. Falamos só São Bartolomeu, mas são vários, Ouro Preto quando falamos são doze distritos, mas são cento e vinte e duas localidades, que a maioria será beneficiada com esse asfalto. O pessoal de Cachoeira do Campo, como hoje o pessoal mora dentro da cidade, bairro com luz, casa, com tudo, não tem uma pavimentação, sonho antigo. Antônio Pereira, eu acredito, estive conversando com o prefeito, Geraldo, a turma toda, se fala muito que a Samarco fará o asfalto, temos cobrado isso do prefeito, se, realmente, a Samarco for mostrar e fazer esse asfalto, invista esse dinheiro em outra parte, às vezes quem sabe um ginásio poliesportivo valorizando os jovens. Então, várias outras coisas mesmo, Vander Leitoa está sempre trazendo várias demandas, quem sabe atenderá essas demandas com esse dinheiro. Catarina Mendes, Ouro Preto, Soares, todas as regiões. Santa Rita. Falamos muito em desenvolvimento para escoar a produção agrícola de Santa Rita e região. Volto a repetir, só quem mora, quem passa por essas estradas sabe o sofrimento que é, o quanto se economiza na saúde. A Secretária de Saúde está aí, sabemos o quanto economiza na manutenção dos carros nas estradas de terra que puxam os doentes, por exemplo. Às vezes a pessoa tem que sair duas horas antes para pegar um ônibus aqui para vir e seis horas ir para Belo Horizonte, às vezes sairá uma hora antes só, porque não correrá o risco de ficar agarrado na estrada. Então o meu voto é favorável, não renderei muito não, eu respeito, tenho uma amizade fantástica com a Regina, até ontem Xuxu, as pessoas estavam questionando "a Regina está cobrando educação, saúde só agora?". Não. Ela está cobrando, tem que falar a verdade aqui, desde o início do mandato. Eu tenho meu respeito, como tenho respeito de todos aqui. Mas nesse momento eu não vejo, volto a falar, temos dezesseis anos na política, ao todo se for olhar mais de trinta juntando com o meu pai, que está com mandato fará dezesseis anos, eu não vejo oportunidade, não vi e não vejo oportunidade para abranger tantas pessoas, abranger tantas comunidades, realizar sonhos. Volto a falar aqui mais uma vez que o asfalto é segurança. É saúde, é desenvolvimento, e turismo, é a produção agrícola chegando até nós com preços melhores, é economia na manutenção, gerará uma grande economia na manutenção, conforto, valorização dos imóveis, porque onde chega o asfalto a valorização é automática dos imóveis, dos moradores, sonhos e, principalmente, eu volto a repetir que eu deixo sempre por último, aos nossos estudantes bem atendidos, porque podemos perder tudo na vida, pode vir uma chuva e levar até um pedaço de asfalto, mas ninguém tira de você o estudo, como que os nossos jovens dos distritos cada vez mais tem que vir e deixar os pais lá e vim morar aqui pagando um aluguel que sabemos que em Ouro Preto ele é superfaturado, a dificuldade que é para os pais manter o filho aqui para estudar. E muitos acabam, como não tem condições de pagar um aluguel aqui, se arriscando nessa estrada, então o conforto que isso trará; o estudo, o desenvolvimento

aos nossos jovens. Então acho que cada um tem que refletir, respeito o voto de cada um, mas deixar claro aqui, presidente, meu voto, mais uma vez, é favorável. Muito obrigado a todos". Presidente - Juliano Ferreira: "Primeiro quero registrar aqui a presença do ex-vereador presidente desta Casa Leonardo Edson Barbosa, Léo Feijoada, que mora na região e sabe muito bem das dificuldades que esse povo enfrenta. E outra coisa que quero falar aqui que é o seguinte: maldosamente já estão colocando nas redes sociais que obstruíamos a transmissão ao vivo pela internet devido a importância do projeto, pelo contrário, queríamos que a reunião fosse transmitida não só para Ouro Preto, mas para o mundo e quem está falando isso, fere, não só a integridade dos vereadores, mas a integridade dos funcionários desta Casa que lutam de unhas e dentes para que o serviço seja prestado da melhor qualidade. Tem gente séria, que tem anos que está aqui, e mesmo aqueles que são estagiários ou comissionados, contratados fazem de tudo para atender de plena forma a população da cidade. Então isso é uma maldade, aqueles que tiverem dúvida venha aqui na Câmara e procurem saber, vão lá na informática e vejam que o aparelho está estragado. Não tem ninguém querendo obstruir reunião de Câmara aqui não, muito pelo contrário queríamos que fosse transmitido ao mundo inteiro, mas a reunião está sendo gravada, e mesmo que não esteja transmitindo ao vivo, Bibiano, eu tenho certeza da seriedade da TV Cultura, e que vocês depois poderão nos ajudar e provar que foi, realmente, um problema técnico que tivemos e que ninguém aqui é covarde para esconder as suas opiniões do povo, não sou de Ouro Preto, da região, do Brasil ou do planeta de uma forma geral. Outra coisa que quero falar aqui é o seguinte, antes de passar a palavra para os outros vereadores, eu quero mais uma vez externar a minha opinião. Bom, desde tempos muito antigos a acessibilidade é uma questão primordial para o desenvolvimento de qualquer nação, tanto é que lá na idade antiga tinham - se duas frases que falavam o seguinte: "Quem tem boca vai a Roma" ou "Que todos os caminhos levam a Roma". Uma das civilizações que embora fossem uma das mais violentas, mas que acabaram dominando boa parte da Europa Ocidental, praticamente, toda a Europa Oriental e Norte da África, foi a civilização romana e o por que disso tudo? Primeiramente, eles souberam fazer uma grande acessibilidade em todo o seu território, por isso tinha esse ditado "Todos os caminhos levam a Roma". Em e segundo lugar "Quem tem boca vai a Roma", de tão fácil que era acessibilidade que tinha em seus domínios. Então, uma das questões que trouxe o liberalismo e o desenvolvimento do capitalismo em nossa sociedade foi a diferença de classes, a luta de classes e aqueles que detinham melhores condições sociais, realmente, as primeiras coisas que se preocupavam eram as condições de acessibilidade, isso levava ao desenvolvimento, a facilidade de educação, de crescimento econômico, de crescimento cultural. Então, essa aqui é uma oportunidade que estamos tendo de levar ao território ouro - pretano que é tão grande de mil duzentos e quarenta e cinco quilômetros quadrados o direito a acessibilidade de todos os municípios. Meu voto é favorável, já repeti aqui várias vezes, volto a repetir, mantenho a minha opinião firme e a convicção de que fazendo isso estou fazendo bem ao nosso povo e atendendo aos anseios do nosso povo que foi para isso que fui eleito, porque sou vereador de Ouro Preto dentro dos mil duzentos e quarenta e cinco quilômetros quadrados e de todos os municípios que vive dentro desse território. Então, continua em discussão. Próximo vereador, continua em discussão. Então, coloco agora o projeto, vereador Chiquinho de Assis". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Senhor presidente, senhores vereadores, cidadãos aqui presentes, percebemos que é um tema que evoca a participação popular, vários secretários da prefeitura, diretores, superintendentes, comunidade do Salto, o ex-vereador Léo Feijoada, já divergimos e concordamos muito aqui, isso faz parte da democracia. Queria falar com vocês que sou a favor do projeto do asfalto, nunca fui contra, eu tenho meus questionamentos no projeto de empréstimo, esse é o posicionamento, não vi nenhum vereador dessa Casa dizer que é contra o asfalto em qualquer lugar, eu sempre tive um posicionamento coerente, sempre fui a favor de ter projetos bem feitos para pavimentação, porque já vi na minha cidade e diversos outros lugares coisas acontecerem com projetos mal feitos e a comunidade pagando o pato. Constantemente ligamos a TV em Belo Horizonte e vemos Belo Horizonte alagada. Um grande professor da Escola de Minas dizia: "num projeto de pavimentação a primeira coisa que deve-se olhar é a drenagem", a segunda é a drenagem, a terceira, para concluir é a drenagem também, porque a drenagem é algo fundamental para as estradas, seja ela qual for, de calçamento poliédrico, intertravado, asfáltico. Então solicitamos ao município projeto, porque há entendimentos, como disse o vereador Geraldo, é um zelo excessivo, mas zelo que eu sempre tive aqui, inclusive, no governo do José Leandro, quantas vezes solicitei o projeto de asfaltamento do Gambá? E vários me criticaram naquela época dizendo que não era necessário, que tinha que fazer. O Gambá, é um lugar que deu certo, existem outros lugares que deram errado.

Quem vive em comunidades, por exemplo, lá no Tombadouro, vereador Vantuir, sabe do que eu estou falando de um projeto sem drenagem, mas estamos lidando com o sonho da comunidade do Salto, e os moradores têm o meu respeito e sabem disso que tem o meu respeito. E eles vem porque da situação que está, carro atolando, barro, se jogasse uma capa que desse para passar em alguns lugares eles já estariam felizes. Então eu quero dizer a todos vocês, eu tentei uma negociação com o município e política nos dias de hoje, depois de tanta luta pela democracia, ela não tem que existir como um pendão de que um lado só está certo. Política é feita com diálogo, é feita com cessão, às vezes você tem que ceder para conquistar. E chegamos a um entendimento, existem quinze votos favoráveis ao projeto de lei do Estado que coloca a dívida do Estado como garantia no valor de vinte e quatro milhões, esse projeto tem unanimidade, tem quinze votos, o projeto que não tem quinze votos é o projeto da operação de crédito no mercado de cinquenta milhões. Então que isso fique claro para todos. Mas, mesmo se fosse o de vinte e quatro milhões é importante termos projetos, nos ajuda a fiscalizar, nos ajuda a acompanhar o que será feito, de que forma será feito, quantos quilômetros, o que será gasto, aonde será gasto. Volto a dizer ao município, não sei se esse projeto passará ou não passará, mas eu mantenho a minha coerência, a minha vontade de ajudar, mas a minha vontade que talvez aja entendimentos distintos aqui que merecem ser respeitados. Todo mundo já acórdou dizendo que tem uma decisão lá do município de Inhapim que fala que não tem que ter dez votos, pode ser a maioria simples da Casa, isso é justiça. Se votarmos aqui e o município sentir que está prejudicado judicialmente que se recorra a justiça, se a justiça der uma decisão, decisão de justiça é para ser cumprida, respeitaremos a justiça. Peço a todos que respeitem os nossos votos, as nossas opiniões, os nossos pedidos, gostaria que o município tivesse encaminhado os projetos para essa Casa que não encaminhou e respeitaremos qual decisão for que seja tomada, cumprindo o nosso papel que é o de fiscalizar. Se esse projeto não passar, continuaremos de portas abertas para que volte a essa Casa o projeto de vinte e quatro milhões, sendo como garantia o Estado, atendendo a lei vinte e três mil quatrocentos e vinte e dois para que as coisas de fato aconteçam. Se ele não passar o município continuará recebendo trinta parcelas milionárias de dívidas do Estado e esse dinheiro tem que ser empregado na população. O município continuará tendo um orçamento de trezentos e vinte milhões que será votado nessa Casa em breve. Convido de novo os servidores da prefeitura, a comunidade para virem para cá para discutirmos o orçamento também que é uma pauta importantíssima que tratará da saúde, da educação, da cultura, do turismo, da assistência social, da agropecuária. É importante, meu respeito aos colegas vereadores e vamos unidos lutar pela cidade de Ouro Preto respeitando as diferenças. Obrigado presidente". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Então continua em discussão. Com a palavra o vereador Wander Albuquerque". Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "Presidente, mais uma vez cumprimentar os colegas vereadores, vereadora Regina, público presente. Diante das falas dos colegas eu quero deixar aqui a minha opinião, é o seguinte: eu não mudei minha opinião em momento algum com relação a infraestrutura não, no Governo passado questionamos muito sim asfalto sem infraestrutura, sem projeto, na verdade, Morro do Gambá dito pelo vereador Chiquinho de Assis, começamos a discutir aqui quando já tinha sido asfaltado, qual foi o nosso questionamento? Por que não retirou aquela pedra que poderia ter sido colocada em outro local? Por que não redimensionou a rede? Então foi nessa situação que fomos contrários e somos agora também, não estamos dando um xeque mate para o prefeito sair asfaltando aqui sem infraestrutura não, porque se isso acontecer serei o primeiro a questionar, serei o primeiro, inclusive, a ir ao Ministério Público. Então entendemos para deixar bem claro, esse momento é uma autorização de crédito, isso ficou muito claro, vários questionamentos aqui disto até pelo vereador Geraldo Mendes, é jogo político mesmo, deixaremos claro, cada um jogo do seu lado. Cada um joga do seu jeito. Essa é a realidade. Porque esta muito claro que nesse momento é a autorização, depois que serão licitação de bancos, execução de projetos, execução de obras e que compete a Câmara fiscalizar. E que compete a Câmara fiscalizar, isso tem que ficar muito claro. Outro lado que eu tocar aqui, vemos em redes sociais, pessoas que consideramos muito, pessoas inteligentes indo pelo mesmo lado populista de sempre, "está dando xeque mate para o prefeito endividar o município", e vem com os mesmos discursos, os mesmos discursos que fizeram com a água e esgoto nesses trinta anos dessa cidade, que hoje é a pior cidade, a cidade patrimônio mundial é a pior cidade de tratamento de esgoto da região dos inconfidentes. Vergonhoso. Aqui não tem ninguém dando xeque mate não, buscamos todas as informações, fomos ao Estado, por entendimento de três a um o Estado deve trinta e cinco e novecentos, já alguns aqui falam que é vinte e cinco apenas que pode investir em obra. Temos aqui o secretário Huamam, efetivo, concursado, que todas as vezes que esteve na prefeitura deixou foi crédito e não dívida,

isso nos respalda muito, nos dá credibilidade, confiança em votar, saber que temos um secretário de fazenda responsável, como também todo o jurídico da prefeitura que deu informações por várias vezes. Já falamos que a partir do ano que vem a prefeitura de Ouro Preto não terá uma despesa mais de vinte milhões de SEMAE, o baixo índice de endividamento do município. Se partirmos para a premissa do vereador Chiquinho, do vereador Vantuir, até do vereador Vander Leitoa na última situação que seria favorável, se fosse em torno de vinte e cinco milhões, seria favorável. Assumiram que vinte e cinco milhões, com garantia do Estado, porque o projeto hoje fizemos uma emenda para que o Estado fosse, não vamos discutir isso, porque cada um tem que ter o seu entendimento. Então estamos falando de vinte e cinco milhões apenas? Apenas? Para beneficiar quantas comunidades? E a economia? Então é com muita tranquilidade, ninguém está votando aqui dando cheque em branco nenhum, ninguém está votando aqui com irresponsabilidade para endividar o município. Volto a lembrar aqui, só a gestão passada foram vinte e oito milhões que essa gestão pagou, essa gestão já pagou. Temos uma arrecadação em melhora, no crescimento, temos o VARF que a qualquer momento pode acontecer, a questão do SEMAE que eu já disse aqui. Então, para colocar, principalmente para esses aí, de plantões da cidade que querendo colocar que a Câmara fica dando xeque mate, que endividará o município, não existe isso, estamos votando com muita responsabilidade. É com muita responsabilidade que estamos votando e dando o direito desses moradores. Ontem tivemos problema no Salto, tinha como sair do Salto lá ontem? Sair e chegar? Aí eu pergunto, se alguém sofre lá um infarto, um derrame, um AVC, qual é o custo de uma vida? Que juros que paga isso? Que juros? É isso que eu queria deixar presidente. Buscamos todas as informações, tiramos todas as dúvidas para votar consciente nesse projeto. Muito obrigado".

Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Pela segunda intervenção vereador Luiz do Morro". Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Presidente, alguns colegas já falaram e eu como moro, vossa excelência também mora nos morros, e eu também moro há cinquenta e um anos nos morros, eu tenho aqui que defender certas coisas, porque o que acontece? Sempre respeitei os nossos colegas quando se trata de área técnica ou jurídica, mas quando se trata da minha profissão terei que defender a profissão aqui, muitas pessoas aqui, tem professores, administradores, advogados, pedreiros, já falei isso aqui. Então o que acontece? Se formos procurar esperar fazer projeto para tudo aqui, podemos mudar sessenta por cento de Ouro Preto para outro lugar. Precisa fazer projeto? Sim. Mas eu acredito ainda, no governo passado várias pessoas querendo denunciar por causa de asfalto, uma coisa ou outra, claro, é direito deles e se fez a denúncia também é direito do Ministério Público averiguar a denúncia, mas só que naqueles morros não tem quinze por cento que tenha projeto. Aquelas ruas que já estão lá trinta, quarenta anos, pra mim sempre considere ruas consolidadas, a estrada do Salto para mim é consolidada, porque tem muitos anos. O que eu falei aqui? Pra que a prefeitura tem engenheiros, tem técnicos, tem tudo? Vocês acham que eles colocarão o asfalto e não irão lá engenheiros, são formados, tem secretaria de obras, são formados para isso, vão lá, farão tudo, olharão onde tem que colocar caixa, onde tem que fazer canaletas, onde tem que colocar água, esse é o papel executivo. Papel executivo é esse. O papel legislativo aqui está pedindo autorização, temos que fazer a nossa parte. A parte do executivo é outra parte. E quando eles tiverem fazendo, aí sim, caberá a nós fiscalizar se está fazendo certo ou errado. Tantas vezes eu critiquei aqui alguns secretários que quando estavam fazendo alguma coisa que eu não concordava, eu falava que a prefeitura tinha engenheiro, tem técnico, o prefeito foi engenheiro, ele é engenheiro na profissão, então ele quer o melhor. Eu não acredito que chegará e colocará asfalto, por exemplo, no Salto sem fazer caixa, sem fazer canaletas, isso cabe a nós fiscalizar, cabe a comunidade também fiscalizar, porque se formos procurar projeto para tudo gente, caçaremos chifre até em cavalo. Cavalo tem orelha, mas não tem chifre. Então temos que olhar isso também com muito carinho, pensando nos dois lados. Então defenderei aqui as ruas consolidadas, as estradas já consolidadas no Riacho, defenderei isso, defenderei também que a prefeitura com o seu corpo técnico, seus engenheiros, são formados para isso, para fazer cálculo. Nós mestre de obra fazemos a obra, mas quem é responsável pelos cálculos se dará certo ou errado é eles, ele tem CREAS, estudaram para isso. Caberá a nós como fiscais cobrar isso. Aonde eu concordo com o vereador Chiquinho, eu concordo com o vereador Chiquinho, tem que olhar as redes, se aguenta, se não aguenta, por que? Depois que coloca asfalto aumenta muito o volume de água, pode invadir uma casa, pode acontecer o pior, eu concordo, mas para isso tem os engenheiros, a população paga o engenheiro para quê? Paga o secretário para quê? Recebemos o dinheiro público para quê? Para fiscalizar. Para fazer a nossa parte, então cada um terá que fazer o seu papel. Nós da sociedade cada um tem o seu papel. O vereador tem o seu papel de fiscalizar, mesmo que alguns secretários, presidente

Juliano, muitos secretários ficam com raiva de vereadores sim, "ah está falando mal, está questionando isso, aquilo". É o nosso papel, temos que fazer, somos cobrados por isso, todo dia somos cobrados. Então temos que dar satisfação dos nossos votos. Agora, falei aqui, falei aqui também presidente, que às vezes uma obra pode demorar seis meses, um ano, dois anos, mas o nosso papel é esse, é fazer nossa parte. A outra parte depende deles. Eu acho que está muito ruim para um prefeito por qualquer que seja ele, seja esse ou aquele, chegar lá depois e colocar esses dez itens, mas é claro que o povo cobrará, é claro que eu cobrarei, os sítiantes cobrarão, colocou lá mas não fez, aí é problema dele, é problema do executivo, o legislativo...". Com aparte o vereador Wander Lúcio Albuquerque: "É porque na minha fala eu esqueci de falar aqui que é extremamente importante, até para esses que ficam criticando os vereadores que são favoráveis. Depois, a Câmara autorizando, tendo a licitação dos bancos, terá que ter o aval do Tesouro Nacional, o Tesouro Nacional que será a cartada final, isso tranquiliza muito a Câmara para ser favorável, porque ele sim dirá se a prefeitura de Ouro Preto pode ou não buscar cinquenta, quarenta, trinta seja o que for. Só para deixar isso muito claro para todos aqui. Muito obrigado". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Primeiro. Colocarei o projeto em única discussão e redação final, primeiro a votação do Colégio de Líderes, para que se coloque em única e redação. Primeiro estou colocando em votação o Colégio de Líderes. O vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva sugeriu que o pedido de votação em única discussão e redação final fosse feito por escrito. Pediu ainda que a reunião fosse constada na íntegra. Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Então vamos lá. Em votação, precisa falar... não. Colégio de Líderes para que o projeto seja votado em única discussão e redação final. Então em votação ao Colégio de Líderes que o projeto seja votado em única discussão e redação final. Aqueles vereadores que forem contrários, pessoal, porque é o seguinte: para que não confunda, todos os projetos regimentalmente são votados em três discussões, para que o projeto dentro do regimento seja votado em única discussão e redação final é necessário que os líderes de cada colégio e os líderes de bancada concordem que seja mudada a votação para única e redação final. Eu, por exemplo, sou presidente líder da bancada do MDB que é o vereador Luciano e vereador Mercinho, o líder da bancada do PV é o vereador Vander Leitoa, que é ele e o vereador Chiquinho de Assis, o vereador Gugu é líder da bancada do Cidadania, que é ele e o vereador Zé do Binga, o vereador Thiago Mapa é líder da bancada do PMN, que é ele e o vereador Paquinha, o vereador Marquinho é líder da bancada do Solidariedade, que é ele e o vereador Vantuir. Do bloco partidário agora, líder do bloco partidário PV e MDB é o vereador Chiquinho, Gugu líder do bloco partidário Cidadania, PC do B e PDT, Regina Braga líder do bloco partidário PSDB, PMN, PR e Solidariedade, deixando bem claro que eu como presidente tenho direito a dois votos, por ser presidente e líder da bancada do MDB; o Gugu tem dois votos, por ser líder, sou presidente do colégio de líderes e o vereador Gugu que é líder do bloco da Cidadania e da bancada, também tem direito a dois votos. Então em discussão para o colégio de líderes, os vereadores que forem contrários para que o projeto seja votado em única discussão e em redação final se manifestem e os que forem favoráveis permaneçam como estão". Vereador Chiquinho de Assis". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Senhor Presidente, só dizer que eu sou favorável a única discussão, sempre tenho uma restrição a esse tipo de proposta, eu acho que duas discussões são muito importantes para que a população entenda o projeto, saiba o que está acontecendo, mas como estamos a várias reuniões paralisados só nesse projeto com a discussão exaustiva, documentos sendo pedidos, apresentados, acho que discutimos o suficiente, estamos prontos para votar, para demonstrar que não queremos atrapalhar a vida da população, só temos entendimentos distintos que merecem ser respeitados, então, por isso, meu voto é favorável o projeto ser em única discussão e sairmos dessa Casa, de fato, com isso resolvido hoje". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Então aprovado por unanimidade pelo colégio de líderes. Agora, eu coloco em votação a aprovação do Projeto nº 206/19, em única discussão e redação final. O voto será nominal em ordem alfabética. Agora é a votação do projeto. O projeto com emendas já aprovadas. Então vamos lá: Vereador Alysson Gugu". Vereador Alysson Pedrosa Maia: "Presidente, antes de declarar meu voto, é só falar sim ou não? Presidente, antes de declarar meu voto quero aqui parabenizar a luta das comunidades que estiveram aqui e estão aqui até hoje reivindicando os seus direitos. Continuem, continuem unidos, mostre que a força é do povo, emana do povo e que as coisas têm que acontecer, precisam acontecer, com a participação de vocês. O meu voto é sim". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Dois minutos para justificar o voto. Vereador Chiquinho de Assis". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Senhor presidente, mantendo a nossa coerência aqui, que sempre tivemos, deixo claro aqui, tentamos, novamente, uma frente de diálogo para o projeto de vinte e quatro milhões tendo como garantido o Estado,

então pelo projeto ser de cinquenta milhões, tendo como operação de crédito o mercado financeiro, por não nos atenderem os pedidos de informação dos projetos básicos, por não termos ainda resposta efetiva da Secretaria do Estado da Fazenda, por não termos a resposta ainda do Tribunal de Contas do Estado e pelas questões que se geraram tentando construir inverdades em torno desse projeto que o Estado garantiria cinquenta milhões, o que não existe, por tudo isso senhor presidente, eu mantenho a coerência, eu respeito as nossas comunidades, eu sou a favor do asfalto, sou a favor do projeto de vinte e quatro milhões, mas sou contrário ao projeto de cinquenta milhões". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Então, vereador Geraldo Mendes". Vereador Geraldo de Oliveira Mendes: "Na mesma linha do vereador Alysso Gugu parabenizar pela mobilização das comunidades que estão ansiosas com o asfaltamento. Acho que essa mobilização tem que ser permanente, se as reuniões da Câmara tivessem esse público em todas elas, todas, as questões aqui discutidas seriam muito melhor. Então que não desanimem, valorizem a associação de moradores de cada localidade, está aí o Vicente, lutador, às vezes fica sozinho, mas a comunidade tem que participar, participar na associação de moradores, participar nas reuniões quando acontece na localidade, na comunidade, porque o que fica tem mais desinformação do que informação, então quanto mais participar, vocês estarão aptos a fazer suas críticas, elogiar, vivemos numa sociedade hoje que criticar é muito fácil, mas às vezes, não se elogia quando tem que elogiar, simplesmente se silenciam. Então que acho que é um exercício da democracia o que vocês fizeram, demonstraram a forma literal do que é ser cidadão e cidadã. Então vocês estão de parabéns e eu voto sim, presidente". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereador Zé do Binga". Vereador José Geraldo Muniz: "Bom dia a todos, colegas vereadores, vereadora Regina, público presente, vários secretários aqui, pessoas responsáveis, não estou vendo ninguém irresponsável aqui, comunidade do Salto e outras comunidades. Sobre estrada é sonho meu também, mas sobre responsabilidade é responsabilidade minha também, eu sou responsável, não só pelo meu voto, mas pelas ações que acontecem no município. Não sou contra asfalto, sou favorável a asfalto em qualquer lugar, meu distrito tem asfalto, é uma coisa maravilhosa, mas não me sinto confortável, hoje, quarenta e cinco minutos do segundo tempo em deixar a prefeitura, a prefeitura não, em deixar a população de Ouro Preto em condições apertadas, porque juros de banco é muito alto, eu prezo por isso, eu não tenho coragem de fazer esse empréstimo, hoje, para mim, nem de cinco mil reais. Então com todo respeito a população e gostaria também que a população me respeitasse, sabe da minha luta, sou respeitado nos meus trabalhos, respeito, não tenho rabo preso com nada, não faço nada errado graças a Deus, tenho idade suficiente, sou um pai de família, e eu quero levar para frente o meu nome limpo, não quero amanhã estar sentado aqui nessa cadeira ou lá no fórum respondendo uma coisa que vai me envergonhar e à minha família. Então o meu voto aqui hoje é contra, sou contra esse empréstimo, não sou contra asfalto e lutarei enquanto vida tiver e tiver aqui nessa cadeira, lutarei em prol da população menos favorecida, principalmente o pessoal do Salto. Todo mundo me conhece. Mas o meu voto ao empréstimo é contra". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Eu já havia me posicionado aqui nas várias reuniões que tiveram anteriormente, eu entendo toda dificuldade da população, seus anseios, e os benefícios que esse projeto pode trazer para todos nós ouro - pretanos. Então o meu voto é favorável. Vereador Luciano Barbosa". Vereador Luciano Barbosa de Souza: "Mais uma vez bom dia a todos, com muita tranquilidade confirmamos o voto aqui, lógico que é sim ao empréstimo e dizer a todos vocês que o recado de toda comunidade chegou e foi dado, isso é a grande vitória, principalmente da comunidade do Salto, o asfalto sim está iniciado pela comunidade do Salto. Eu quero ver quem tem coragem de não executá-lo, eu quer ver, com certeza, é vocês que conquistaram isso, porque agora não tem como. Tem de existir isso, obrigado gente". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereador Luiz do Morro". Vereador Luiz Gonzaga da Silva: "Outra vez presidente! Está bom, estamos aqui para isso, não é presidente? Fico feliz da comunidade reivindicar seus direitos, eu falo que, direito é de quem paga impostos e sonha há anos, e não adiantaria hoje falarmos eu sou oposição A ou B se eu pedi aqui há tantos anos. Outro dia eu trouxe aqui sete indicações de pedido de estrada, critiquei o governo a um mês e pouco atrás, porque eu estava, realmente lá, com o pessoal, carro agarrado, é triste, só quem mora nos distritos, quem mora nos matos é que sabe certas coisas, às vezes quem não mora não sabe reconhecer, mas é bom ir, aqueles que não conhecem é bom ir nos distritos e tudo, e é muito importante que vocês venham aqui na Casa para ver como funciona também, que tenham respeito pelos outros colegas. Zé do Binga aqui é meu parceiro até de missa, até de ir na missa e sempre tem, é uma pessoa boa, como todos os vereadores aqui combinamos muito, às vezes a discussão no plenário até xinga o outro, mas sempre lá fora tem o respeito com o outro, porque todos foram eleitos, todos

são líderes, então tem muito respeito isso aqui. Isso tem muito respeito, vocês podem ter certeza. Eu peço desculpa a alguns secretários, algumas pessoas que às vezes ofendemos, mas para defender uma ideologia, para defender o povo que está lá sofrendo e pedindo a tantos anos. Então eu não preciso de falar bonito não, desde quando chegou o projeto a essa Casa aqui, poxa, eu fiz sete indicações, até o presidente, que foi presidente desta Casa o Léo fez indicação aqui na Casa para fazer asfaltamento em Catarina Mendes. Não minto não, está lá atrás e eu nem estava nessa Casa ainda, peguei todas as indicações, vereador Léo você carrega sempre o meu respeito aqui, então porque hoje eu posso ter a oportunidade de votar favorável a um projeto, mesmo que não faça, mesmo que não faça, mas não passará por mim uma pessoa que passou pedindo tantas vezes e não fiz o meu papel. Por isso, respeitando meus nobres colegas que eu sempre aprendi com eles, o próprio Zé do Binga, meu grande amigo aqui, estamos sempre juntos também, conversando certas coisas, respeitarei, mas votarei favorável". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereador Marquinho do Esporte". Vereador Marco Antônio de Freitas: "Bom dia mais uma vez. Sempre falei desde o primeiro dia que esse projeto chegou nesta Casa, que nenhum dos quinze vereadores é contra asfalto, somos contra o modelo do empréstimo, já foi comprovado, foi montada uma comissão desta Casa para ir até a Assembleia, Cidade Administrativa, ficou bem claro que o valor legal, devido do Estado para o município para que possa seja efetuado o asfalto são vinte e quatro milhões. Tentamos mudar o projeto aqui, conversamos com os vereadores que fizesse um projeto no valor de vinte e quatro milhões que seria aprovado por unanimidade, pelos quinze vereadores, é o valor devido, é o valor que tem, que pode ser utilizado pelo asfalto, o valor total trinta e cinco milhões e novecentos mil, sendo que onze milhões e pouco é da saúde e trezentos e pouco da assistência social, não conseguiram mudar o modelo e mesmo assim garantido pelo Estado. Respeitando o meu corpo jurídico, respeitando o sindicato de Ouro Preto, o meu voto é contrário". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereadora Regina Braga". Vereadora Maria Regina Braga: "Bom dia a todos e a todas aqui presentes, bom dia colegas vereadores, servidores da Casa, quem está nos ouvindo, bom dia a todos. Vereador Luciano falou uma coisa ali e eu concordo com ele, eu acho que toda essa luta da comunidade do Salto, o tanto que vieram a essa Casa, olha que o Salto não está aqui, acho que não pode ser em vão não, de uma forma ou de outra eu acho que agora eles merecem esse asfalto mesmo. Agora temos que ter, continuo no mesmo discurso, desde o início quando o projeto chegou a essa Casa, na minha forma de pensar, se for prioridade da atual gestão esse asfalto sai, principalmente, das comunidades que estão lutando mais, que lutaram mais bravamente por isso. Estou com alguns números aqui, acho que o município não precisa Zé, se endividar tanto e piorar o que já não está bom, quem vive aqui, quem mora aqui sabe que já não está bom. Então não precisamos piorar ainda mais a situação, endividarmos mais o município, no meu ponto de vista. Eu estudei muito esse projeto, eu sei do sofrimento de quem mora na terra, no buraco, na lama, porque eu fui nascida e criada na terra, no buraco e na lama. Quem quiser conhecer o meu distrito que se chama Engenheiro Correia vai lá agora que vocês verão que está igual ao Salto ou pior a estrada. Então eu sei do sofrimento de cada um aqui. Fui nascida e criada do meu jeito que o pessoal do Salto. Mostrarei alguns números para vocês, estamos só querendo ter cautela, começaremos, primeiro: ninguém aqui é contra asfalto, qual o político, qual o vereador que seria contra asfalto em pleno período pré eleitoral? Ano que vem, já falaram o pessoal do Salto, terá uma faixa lá com o retrato dos que são contra. Que vereador seria louco? Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereadora, eu respeito a senhora demais, mas eu avisei anteriormente que o tempo de justificativa do voto é dois minutos e eu respeitarei esse tempo, porque todo mundo respeitou". Vereadora Maria Regina Braga: "Vereador, eu deixei de falar na hora para explicar, se o senhor puder me dar pelo menos mais um minuto". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Não. Eu deixei a palavra aberta por dez minutos para todos os vereadores, a senhora me desculpe, mas não posso permitir. Então vote, por favor". Vereadora Maria Regina Braga: "É só para dizer, não somos contra empréstimo, somos contra o empréstimo de cinquenta e dois milhões, somos a favor do empréstimo de vinte e quatro. Está certo? Com as economias do SEMAE de vinte milhões, com o que chegará, mais quarenta e três do VARF, com a diferença de arrecadação, dará sessenta milhões, vocês sabiam?". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereadora, vereadora. Vereadora não quero ser deselegante com a senhora, até porque a senhora é a vereadora mais respeitada desta Casa. Então peço que conclua e vote". Vereadora Maria Regina Braga: "Dá para fazer asfalto não só no Salto, dá para fazer todos asfaltos sem precisar endividar o município. Então eu sou contrário ao empréstimo de cinquenta milhões". Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Próximo vereador, vereador Paquinha". Vereador Maurício Moreira: "Pelo bem-estar do povo de Ouro Preto voto a favor do projeto".

Câmara Municipal de Ouro Preto -

Presidente - vereador Juliano Ferreira: "Vereador Mercinho". Vereador Merisson Irineu Gomes: "Boa tarde a todos. Todos sabem o meu voto tenho manifestado desde o início que chegou a essa Casa esse projeto, não sei se vocês notaram nos votos de alguns vereadores